BRP

ASSOCIAÇÃO

BUSINESS
ROUNDTABLE
PORTUGAL

22 JUNHO 2021

Apresentação pública

ÍNDICE

1. PROPÓSITO

2. QUEM SOMOS

3. COMO VAMOS TRABALHAR

PROPÓSITO

Queremos contribuir para que Portugal cresça muito mais.

Um Portugal capaz de valorizar e qualificar os Portugueses, apoiar a criação, desenvolvimento e a escala das nossas Empresas e melhorar o desempenho do Estado como facilitador da atividade económica e de criação de riqueza para toda a sociedade.

EM QUE ACREDITAMOS

1. **Na Livre iniciativa dos cidadãos**
2. **Nas empresas privadas**
3. **Nos princípios de responsabilidade social, sustentabilidade e criação de valor duradouro**

A NOSSA VISÃO PARA PORTUGAL

Acreditamos que temos de ter mais ambição para regressar ao TOP 15 Europeu de riqueza per capita, pondo Portugal a crescer muito mais do que tem crescido, sendo assim considerado um caso de sucesso a nível mundial.

QUEM SOMOS

LIDERAMOS 42 GRANDES EMPRESAS EM PORTUGAL

altice
altri
BA
Grupo Barraqueiro
Bial
BPI Grupo CaixaBank
CIN
AMORIM
ctt
Grupo Bensaude
Delta Cafés
edp
Fidelidade Seguros desde 1808
feedzai
galp
Hovione
ibersol grupo
Jerónimo Martins
José de Mello
Logoplaste
Lusiaves grupo
Millennium bcp
Mota-Engil
NORS
outsystems
Pestana Hotel Group
REN
Salvador Caetano Auto
Santander
Semapa
SIEMENS
Simoldes since 1959
Sodecia Adding Value to You
Sogrape
Sonae
sovena
Sugal Group
talkdesk
TMG Group
Vicaima Madeiras (SGPS), S.A.
Violas SGPS
Grupo Visabeira

COM DIVERSIDADE SECTORIAL

Agroindústria

Automóvel

Azeites e óleos alimentares

Banca e seguros

Construção

Cortiça

Energia

Indústria

Madeira

Media

Papel

Químicos/ farmacêutica

Retalho

Saúde

Tecnologia e software

Telecomunicações

Têxtil

Transportes, logística e mobilidade

Turismo

Vidro

Vinho

O CONJUNTO DE ASSOCIADOS DO BRP REPRESENTA UM CONTRIBUTO RELEVANTE PARA PORTUGAL

dados **2020**

~82

1 Receitas Globais
(mil milhões de Euros)

~43

2 Vendas no Estrangeiro
(mil milhões de Euros)

Salários ~2x acima da média do sector privado

382.000

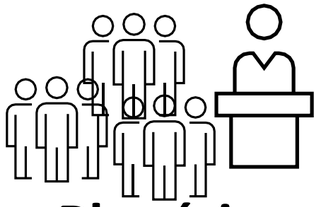
3 Emprego
(número de trabalhadores)

6.8

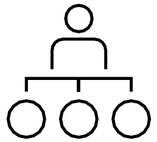
4 Investimento
(mil milhões de euros)

COMO VAMOS TRABALHAR

COMO NOS ORGANIZAMOS



Plenário
(assembleia geral)



Direção
(conselho)

Secretariado
(estrutura executiva)

Grupos
de trabalho

O QUE PROPOMOS

1. **Apresentar propostas concretas e exequíveis**
2. **Disponibilizar a experiência, o conhecimento, o pragmatismo e os recursos**
3. **Pensar na Sociedade e não nos Associados**

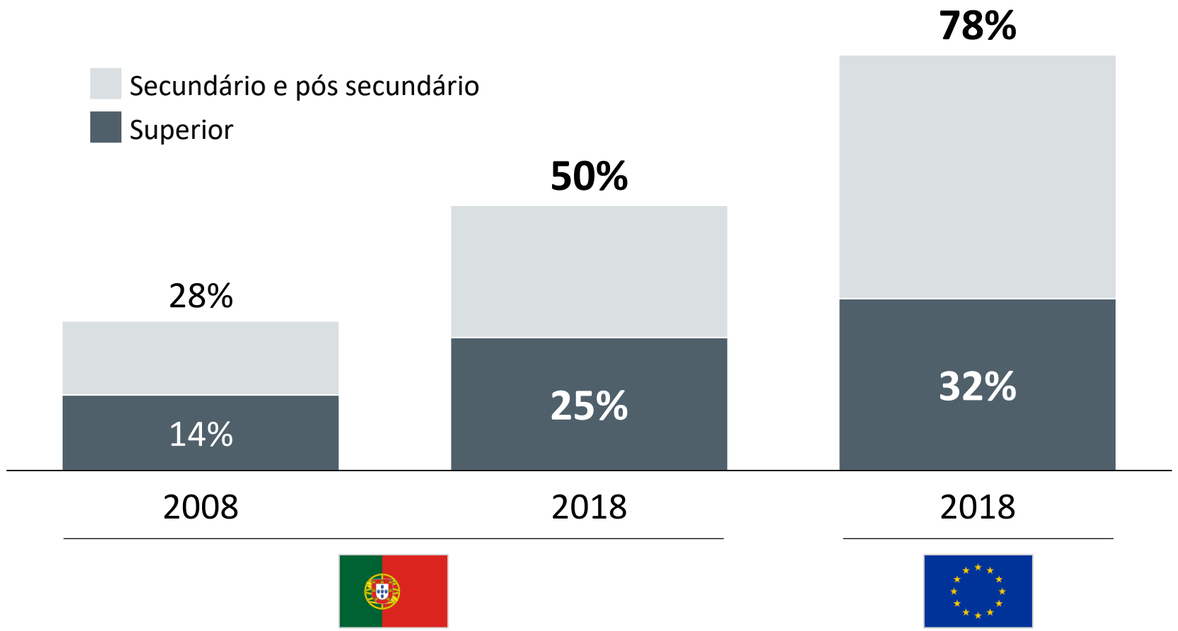
TRÊS MACRO ÁREAS DE TRABALHO

1. As Pessoas
2. As Empresas
3. O Estado

1. PESSOAS: BAIXO NÍVEL DE FORMAÇÃO E DESAJUSTE FACE ÀS NECESSIDADES DO MERCADO

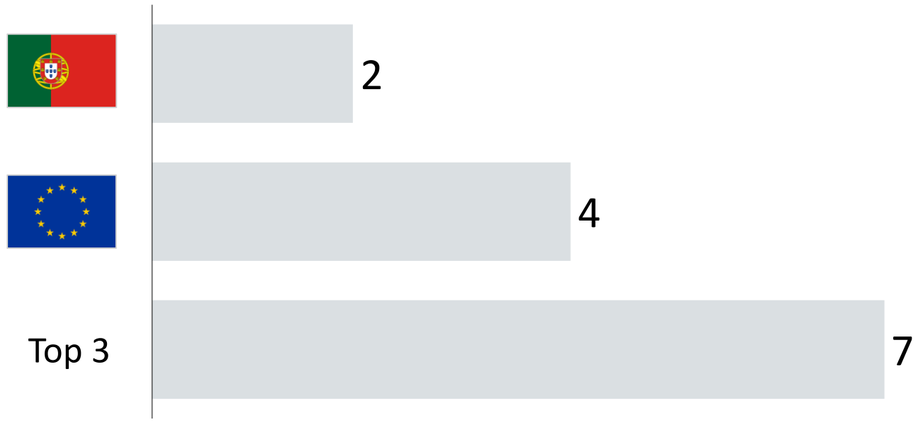
Grau de educação

% da população entre os 25 e os 64 anos



Formação superior em tecnologias de informação e comunicação

%, 2017

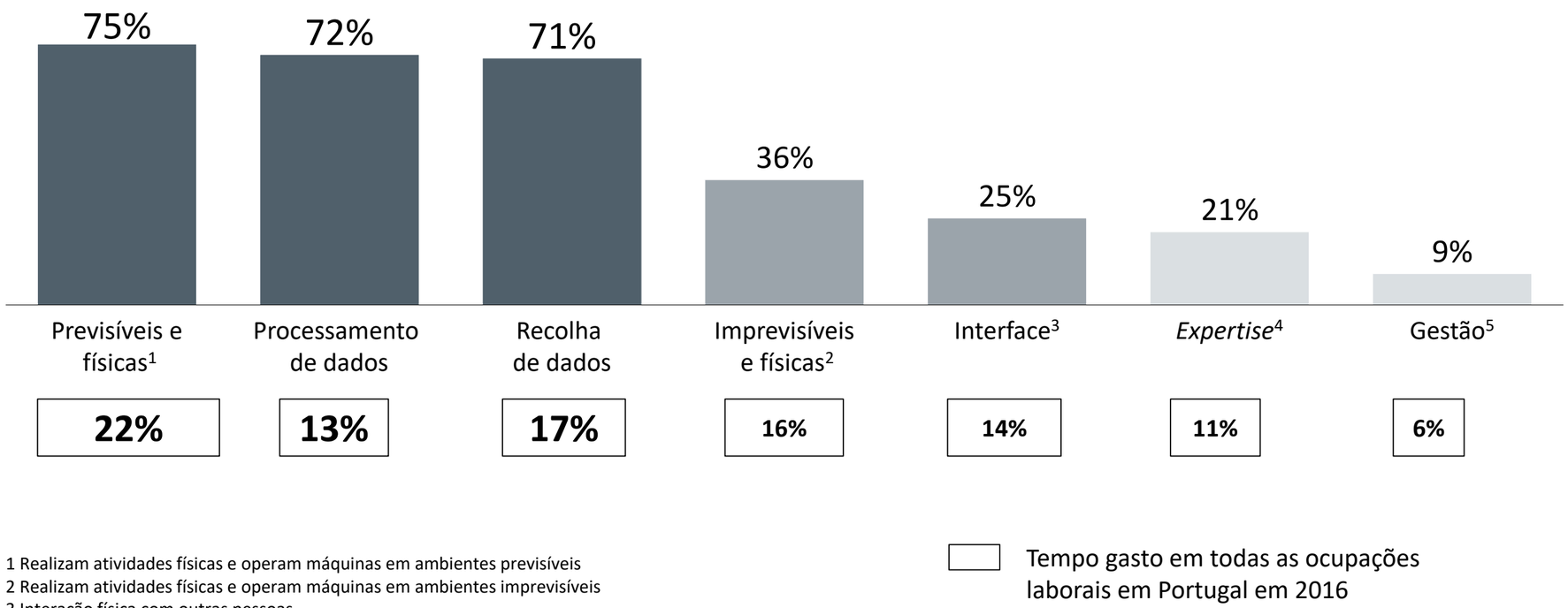


Desajustamento em relação às necessidades do mercado laboral

Fonte: PORDATA; Eurostat; OCDE

1. PESSOAS: NECESSÁRIO REQUALIFICAR FORÇA DE TRABALHO EXISTENTE

Potencial de automação por atividade



~50% das horas de trabalho repetitivas e automatizáveis

Necessidade de requalificar ~1,1 milhões de pessoas até 2030

1 Realizam atividades físicas e operam máquinas em ambientes previsíveis
2 Realizam atividades físicas e operam máquinas em ambientes imprevisíveis
3 Interação física com outras pessoas
4 Aplicam o seu conhecimento à tomada de decisão, ao planeamento e a atividades criativas
5 Gerem e formam pessoas

Fonte: PORDATA; Eurostat; OCDE

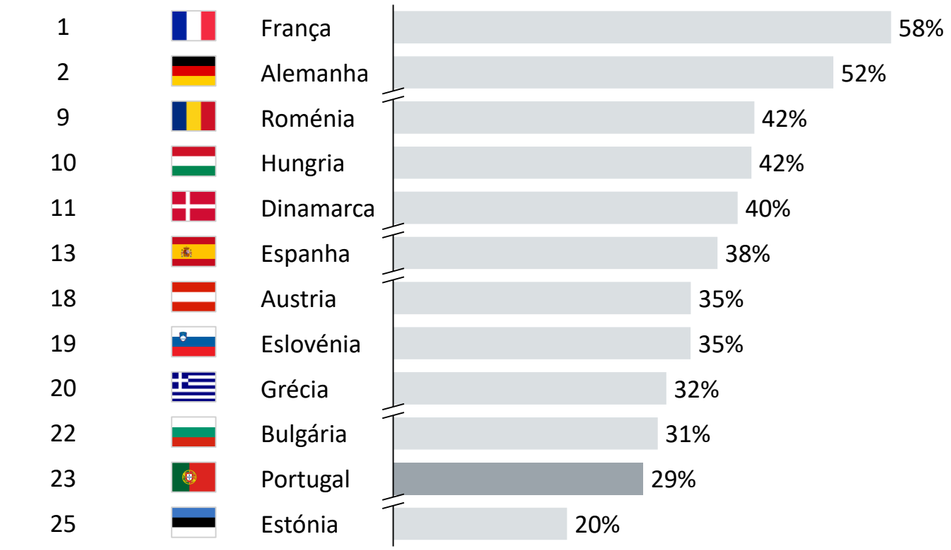
1. PESSOAS: AUMENTAR E ADEQUAR A QUALIFICAÇÃO DOS PORTUGUESES FACE AOS DESAFIOS DO FUTURO

- Reduzir abandono escolar e melhorar resultados em disciplinas chave
- Aumentar população ativa com formação superior
- Promover formação técnico/profissional
- Reforçar ligação entre os ensinos técnicos e superior e as necessidades do mundo empresarial
- Promover formação de jovens universitários (e do ensino técnico) na empresa e integração dos jovens no mercado de trabalho
- Assegurar processos de requalificação em escala da população ativa
- Realizar um upgrade das capacidades de gestão e liderança empresarial

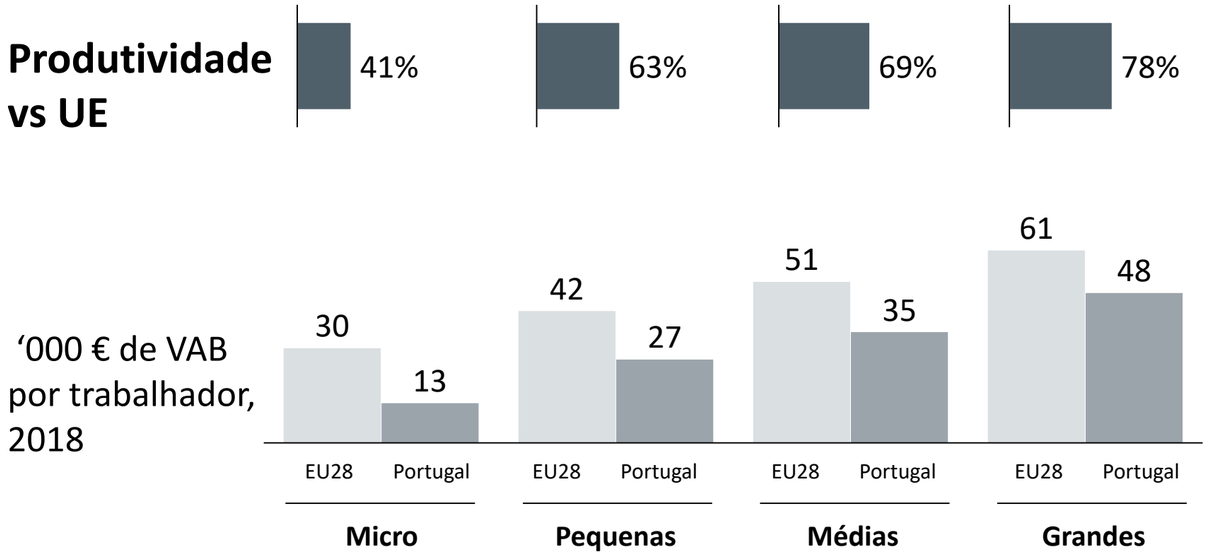
2. EMPRESAS: FALTA DE ESCALA E BAIXA PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Apenas 1200 grandes empresas (>250 trabalhadores ou >50 milhões de euros de faturação), representando em 2017 29% do volume de negócios em Portugal

Vol. de negócios de empresas >250 colaboradores
Países da UE (exclui Malta e Chipre). 2017. % do total



Maior gap de eficiência vs. Europa em empresas de menor dimensão, reforçando necessidade de ganhar escala na morfologia atual de empresas em Portugal

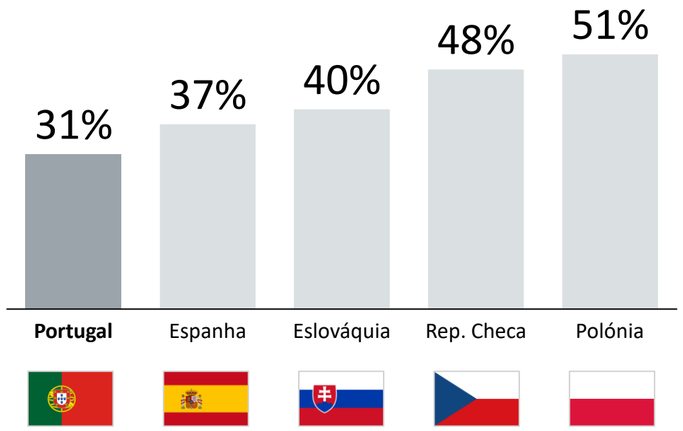


Fonte: OCDE

2. EMPRESAS: REDUZIDO INVESTIMENTO EMPRESARIAL

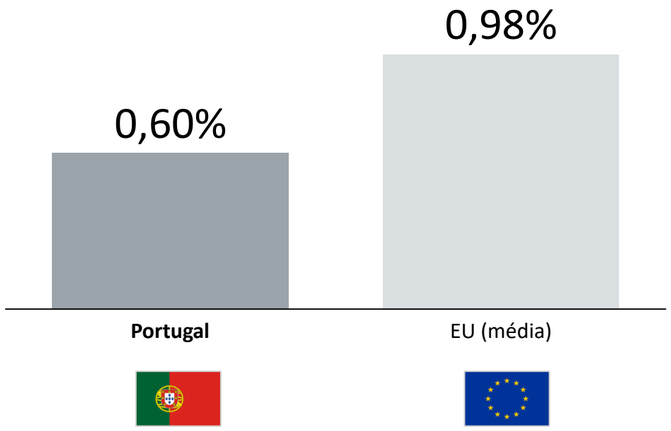
Capacidade de investimento limitada dado o nível de capitais próprios

Capital Próprio / Ativo, 2017



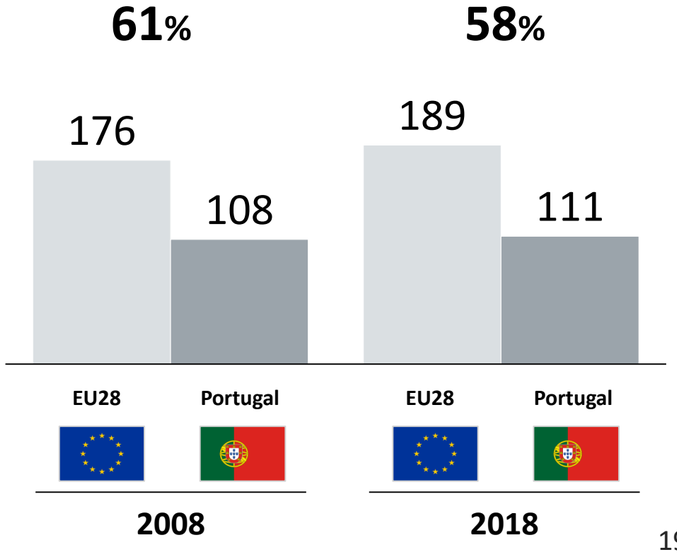
Reduzido investimento de empresas em I&D vs. Europa

Investimento de empresas em I&D dos países da UE, % do PIB. Média 5 anos (2014-2018)



Nível de reduzido e decrescente de investimento por pessoa empregada

Stock líquido de capital por pessoa empregada (€k, preços 2015)



Fonte: OCDE; PORDATA; Allianz Global Investors

2. EMPRESAS: PROMOVER GANHOS DE ESCALA E CAPACIDADE FINANCEIRA DO TECIDO EMPRESARIAL NACIONAL

- Promover colaboração empresarial e plataformas conjuntas de inovação e internacionalização
- Melhorar o sistema nacional de inovação nas áreas chave para o crescimento
- Estimular consolidação empresarial e ganhos de escala
- Reforçar atração de investimento estrangeiro
- Aumentar disponibilidade de capitais próprios nacionais
- Desenvolver mecanismos e instrumentos de financiamento a médio e longo prazo
- Promover mecanismos e instrumentos de apoio à exportação
- Agilizar mecanismos e processos de falência e restruturação empresarial
- Reforçar dotações e capacidades do AICEP, do IAPMEI, do Banco de Fomento e da ANI

3. ESTADO: DIVERSOS OBSTÁCULOS À ATIVIDADE EMPRESARIAL

Seis fatores mais indicados por empresas portuguesas relativamente a custos de contexto (inquérito INE)

Rnkg	Domínio	% empresas	Fatores incluídos
#1	Sistema judicial	45%	Disputas comerciais (47%), laborais (41%), fiscais (50%), complexidade e estabilidade da legislação vigentes (47% e 44%, respetivamente), duração do processo judicial (49%) e custos envolvidos (46%)
#2	Sistema fiscal	44%	Carga fiscal (52%), frequência e complexidade (40%), IRC (49%), IVA (50%) e Segurança Social (46%)
#3	Licenciamentos	36%	Licenciamentos de atividade (37%), camarários (40%) e licenças e certificações ambientais (37% e 33%, respetivamente)
#4	Laboral / RH	30%	Despedimentos (39%) e acesso a técnicos qualificados (34%)

Outros incluindo dificuldades no início de atividade (#5) e carga administrativa na relação com entidades públicas (#6)

Fonte: INE

3. ESTADO: REDUZIDA COMPETITIVIDADE DO PAÍS

"Global competitiveness report 2019", World Economic Forum

#1	Singapura
#30	Irlanda
#37	Espanha
#52	Média UE[1]
#61	**Portugal**
#66	Polónia
#99	Rep. Checa
#141	Mauritânia

Destacando-se pela negativa performance do Estado em duas categorias

- **Eficiência do sistema judicial – 113ª posição**
- **Peso da regulação – 96ª posição**

"Ease of doing business 2019", The World Bank

#39	**Portugal**
#40	Média UE[1]

***versus* 24º lugar em 2015**

1 Média aritmética,

Fonte: World Economic Forum, The World Bank, IMD

3. ESTADO:MELHORAR O DESEMPENHO DO ESTADO COMO FACILITADOR DA ATIVIDADE ECONÓMICA E DA CRIAÇÃO DE RIQUEZA

- Agilizar funcionamento do sistema judicial e justiça económica
- Promover eficiência económica da tributação
- Simplificar os processos de licenciamento
- Rever o quadro regulatório global: concorrência sem "*unlevel playing fields*"
- Rever regulação laboral e segmentação do mercado de trabalho
- Promover investimento nos serviços públicos essenciais (saúde, educação, habitação social)
- Desenvolver as infraestruturas
- Assegurar recursos adequados a capacidades privadas na prestação de serviços e no investimento públicos

FINALMENTE

O QUE NOS DISTINGUE

1. **Ambição**
2. **Dever de cidadania**
3. **Concretos e pragmáticos**
4. **Compromisso de execução**

BRP

ASSOCIAÇÃO

BUSINESS
ROUNDTABLE
PORTUGAL